

A ORIGEM DO MILHO



E COMO CHEGOU AO BRASIL

O grão que conhecemos é resultado de uma domesticação de planta selvagem que ocorreu nas Américas muito antes da colonização

Antes de mais nada...



Características

É uma angiosperma (planta com flores e frutos) da família das **gramíneas** (*Poaceae*), como o trigo, o bambu, a cana-de-açúcar. É um **cereal**, ou seja, está no conjunto dos grãos cultivados pelo seu valor alimentício



Variedades

A espécie ***Zea mays*** é o milho mais usado na alimentação humana e animal. É uma **espécie com dezenas de variedades**, cerca de 30 já mapeadas no Brasil



Palavra

“Milho” é uma palavra de origem latina, derivada do número (milhar), usada para **plantas com muitos grãos**. Com a introdução da planta americana na Europa, passou a valer para ela

Como o milho foi “criado”



1 O **ancestral** do milho é um dado ainda incerto: pode ser o sorgo, o teosinto (foto) ou variações da própria planta



2 Por milênios o grão foi alterado via **cruzamentos genéticos** (pólen no cabelo do milho), se adaptando à dieta e à cultura dos povos



3 Inicialmente preterido para consumo nas colônias, o milho ganhou mais **atenção tecnológica** pela rapidez de cultivo

Chegada e presença no Brasil



Os primeiros cultivos de milho registrados ocorreram **entre 7 a 10 mil anos atrás no México**, provável origem da planta. O milho era tão importante para civilizações pré-colombianas que tinha simbologia nos rituais religiosos. Na foto, estátua asteca mostra uma figura usando uma coroa com sabugos de milho

Acredita-se que o milho chegou ao Brasil há 6 mil anos, pela Amazônia ocidental. **Povos indígenas agricultores das regiões baixas amazônicas, do Cerrado e da Mata Atlântica continuaram a selecionar grãos**, cada variedade ganhando papel alimentar e cultural



Com os incentivos para a disseminação das técnicas de modificação genética a partir do século XX, o cultivo de milho expandiu no Brasil em produção e em área plantada. O país é hoje o terceiro maior produtor mundial, mas o **primeiro em exportação**, registrando até três safras por ano



O que povos tradicionais hoje reivindicam



Proteção

Regulações com **mais garantias para impedir a contaminação genética das lavouras tradicionais**, qualificando assim a coexistência entre o milho transgênico e o não modificado geneticamente



Novos institutos

O patenteamento de sementes unicamente no formato “cultivar” **exclui sementes tradicionais do direito à responsabilização por perdas** causadas por contaminação química e genética

Fonte: www.ciencia.ufpr.br

Reportagem: Rodrigo Choinski | Infografia: Camille Bropp
Referências bibliográficas: Bittencourt, N. A. “O milho entre o alimento-cultura e a mercadoria-commodity”. PPGD/UFPR (2023) | Ferment, et al. “Coexistência: o caso do milho”. MDA, (2009). | Gregorio, E. “Milho chegou ao Brasil pela Amazônia ocidental e foi domesticado ao longo de ondas migratórias”. Pesquisa Fapesp (2024). | “Exportações brasileiras: milho”. MDA (2024).
Imagens: Bruno Guerrero/Unsplash (estátua); Sarah Domingues/ISA (milho xavante); Dinesh Valke Biodiversity4all (teosinto); Pxhere (barba do milho); Elza Fiúza/ABr (safra); Freepik (ícones)